



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE.
AUTARQUIA MUNICIPAL

Rua Belo Amorim, 100 – Centro – Alegre/ES – CEP 29500-000 – Telefax (28)3552-1412.

CURSO: LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO –PRIMEIRO SEMESTRE – 2019

Disciplina: História do Espírito Santo I: Colônia

Aprovação:

Professor: Geovane dos Santos Damaceno.

Carga Horária: 80h	Carga H. Semanal: 03h 01 Não presencial	Período: 1º	Turma: Única	Ano: 2019 Semestre: 1º
---------------------------	--	--------------------	---------------------	---

1. EMENTAS:

As populações nativas do Espírito Santo. O empreendimento colonial. Colonos indígenas e missionários, com sua ação evangelizadora no Espírito Santo A mineração e o isolamento do Espírito Santo no século XVIII. O Espírito Santo no contexto do Império. A revolta de Queimado e a situação dos negros. A colonização europeia, a pequena propriedade e a mão de obra livre no Espírito Santo no contexto da República. A República Velha. A Era de Vargas. O período democrático. A Ditadura Militar. A Nova República e a retomada da democracia.

2. OBJETIVOS:

2.1. Estudar a História do Espírito Santo no contexto da educação do Brasil;
2.2. Reconhecer nos colonos, indígenas e missionários a construção econômica, social e religiosa do Espírito Santo;
2.3. Compreender a formação política, econômica e social do Espírito Santo;
2.4. Analisar a trajetória histórica do Estado do Espírito Santo no contexto da História do Brasil;
2.5. Possibilitar aos professores em formação, conhecimentos específicos e gerais sobre o estado do Espírito Santo e as diversas metodologias de ensino desses conhecimentos no contexto da sala de aula onde irão atuar.

3. UNIDADE DE ENSINO

3.1. O primeiro donatário do Espírito Santo:

3.1.1. O lote de terra de Coutinho.
3.1.2. As motivações do donatário.
3.1.3. Início da aventura.

3.2. Nativos e Forasteiros:

3.2.1. Rivalidades entre Tribos.
3.2.2. Caçadores, Coletores e Agricultores.

3.3. Conquista do território:

3.3.1. Fracasso do Sistema.
3.3.2. “Faroeste Capixaba”.
3.3.3. Os Herdeiros.

3.4. Missionários Religiosos (Jesuítas):

3.4.1. Os soldados de Cristo.
3.4.2. Fazendas e Aldeias.
3.4.3. Missão Histórica.
3.4.4. Irmãos Franciscanos.

3.5. Militarização e Isolamento:

3.5.1. Capitania Real.

3.5.2. Militarização da Capitania.

3.6. Províncias Miseráveis:

3.6.1. Governadores Coloniais.

3.6.2. Quartéis e Vilas.

3.6.3. Independência do Brasil.

3.6.4. A vila de São Mateus.

3.7. Economia Provincial.

3.7.1. As fazendas Sulistas.

3.7.2. Típica Plantação.

3.7.3. Cachoeiro de Itapemirim.

3.7.4. Railways.

3.7.5. Elite Agrária.

3.7.6. Os Barões.

3.8. Imigrantes Europeus:

3.8.1. As Colônias.

3.8.2. Colônias de Povoamento.

3.8.3. Meeiros.

3.9. Africanos no Espírito Santo:

3.9.1. Rebeliões Permanentes.

3.9.2. Insurreição do Queimado.

3.9.3. Os Quilombos.

3.9.4. Tráfico Negreiro.

3.9.5. Lei Eusébio de Queirós.

3.10. Presidentes Estaduais:

3.10.1. O Coronelismo.

3.10.2. A Disputa de Poder.

3.10.3. Modernização da Economia.

3.10.4. Ferrovias e Dívidas (Muniz Freire).

3.10.5. Vitória Civiliza-se (Jerônimo Monteiro).

3.10.6. Fábricas e Dívidas (Jerônimo Monteiro).

3.10.7. Estradas e Pontes (Florentino Avidio).

3.11. A Era Bley:

3.11.1. Massacre de 13 de Fevereiro.

3.11.2. Invasão Militar no Estado.

3.11.3. Legados.

3.11.4. O Fascismo.

3.11.5. Integralismo.

3.11.6. Guerra Total.

3.11.7. Companhia Vale do Rio Doce.

3.11.8. Transição para a Democracia.

3.11.9. Os Partidos Políticos.

3.12. Democracia, Populismo e o Espírito Santo na atualidade.

4. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS:

4.1. Análise e interpretação de textos.

4.2. Estudo de temas para apresentação em aula.

4.3. Interpretação de textos.

<p>4.4. Pesquisa individual e em grupo.</p> <p>4.5. Apresentação oral de trabalhos.</p> <p>4.6. Confeção de trabalhos.</p> <p>4.7. Exposições didáticas;</p> <p>4.8. Debates;</p> <p>4.9. Seminários, análise de texto / vídeo;</p> <p>4.10. Leitura de textos.</p>
5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:
<p>5.1. Provas bimestrais;</p> <p>5.2. Análise interpretativa de textos;</p> <p>5.3. Exercícios;</p> <p>5.4. Exposição de trabalhos;</p> <p>5.5. Objetividade, poder de síntese, clareza, capacidade de análise e interpretação, criatividade, encadeamento lógico, senso crítico e expressão oral e escrita;</p> <p>5.6. Produção de textos em formato de trabalho científico: resumos, resenhas e fichamentos;</p> <p>5.7. Análise de textos, notícias de jornais / revistas e vídeos;</p> <p>5.8. Provas objetivas e discursivas.</p>
6. REFERÊNCIAS:
6.1. Básica:
<p>BITTENCOURT, Gabriel. O capitalismo subsidiado: um estudo sobre a pré-industrial do Sudeste açucareiro e sua influência no Espírito Santo (1870-1920). Vitória: IHGES, 2007.</p> <p>FAGUNDES, Pedro Ernesto. Memórias Silenciadas: catálogo seletivo dos panfletos, cartazes e publicações confiscadas pela Delegacia de Ordem Política e Social do Estado do Espírito Santo-DOPS/ES(1930-1985). Vitória: GM, 2012.</p> <p>NEVES, Luiz Guilherme Santos (org.). Presença Africana no Brasil e no Espírito Santo: ensino fundamental. Vitória: Cultura/ES e Edições Tertúlio, 2008.</p>
6.2. Complementar:
<p>FERREIRA, Edison Celestino. Limites Serra e Vitória Verdades ou Magias?!Primeira passagem da ilha de Vitória para Serra. Vitória: Gráfica Copigraf, 2011.</p> <p>MARIN, Andréia (org.). Vestígios da História Sul Capixaba em 11 narrativas. Vitória: Flor e Cultura Editoras, 2011.</p> <p>PEREIRA, Thais Helena. História e Geografia do Espírito Santo. Vitória: Gráfica Sodré, 2008.</p> <p>SALVADOR, José Gonçalves. A Capitania do Espírito Santo. Vitória: FCAA/SPDC, 1994.</p> <p>SIQUEIRA, Maria da Penha Smarzaro. Industrialização e empobrecimento urbano: o caso de Vitória-1950-1980. Vitória: Grafitusa, 2010.</p>